

Estudo prospectivo e randomizado comparando gonadotrofina coriônica humana e progesterona intramuscular para suporte da fase lútea em reprodução assistida

Prospective and randomized trial comparing human chorionic gonadotropin and intramuscular progesterone for luteal phase support in assisted fertilization

Araujo Filho, Edilberto de; Asch, Ricardo H; Araujo, Edilberto de; Luz, Octavio Almeida; Balmaceda, José Pedro.

Rev Bras Ginecol Obstet; 18(2):131-7, mar. 1996.

RESUMO: Os autores fazem uma análise prospectiva de 77 casos de fertilização assistida (GIFT, ZIFT e IVF) distribuídos de forma randomizada para suporte da fase lútea com HCG (2000 UI nos dias 3, 6, 9 e 12 após a aspiração folicular) ou progesterona natural (50mg, injeção diária durante 14 dias). Nessa análise observaram taxas de gravidez, de implantação, de abortamento, níveis hormonais e complicações com ênfase à hiperestimulação ovariana. A comparação entre os dois grupos não mostrou diferença com relação às taxas de gravidez, implantação e abortamento. A incidência de prenhez ectópica e múltipla também não foi diferente. No entanto, os níveis de estrogênio e progesterona nos dias 8 e 12, após a aspiração folicular, foi estatisticamente superior no grupo do HCG. Observamos uma incidência aumentada de hiperestimulação ovariana no grupo do HCG, demonstrando que o uso dessa medicação para suporte da fase lútea deve obedecer a critérios rigorosos a serem ainda melhor definidos. (AU)